

# NOSSOS TERRITÓRIOS

*Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador*



*Uma típica cena piauiense no Quilombo Lagoas: cadeiras prontas para uma conversa no fim de tarde*

**BOLETIM  
TERRITORIAL**

**O AMANHÃ DAQUI**

*Agenda 2030 - ODS PI*

*Parte 1*

**VOCÊ CONHECE  
OS ODS?**

*Consumo e produções responsáveis*

**CULTURAS  
PIAUIENSES**

*A misteriosa origem da Maria Isabel*

# BOLETIM TERRITORIAL

## Planície litorânea na Rota das Emoções

O governador Wellington Dias e a secretária de Estado do Planejamento Rejane Tavares estiveram no último sábado (19) em Parnaíba, com uma comitiva francesa liderada pelo Cônsul Huges Fantou. A delegação realiza estudos das cidades do Piauí, Maranhão e Ceará, que têm na agricultura familiar produtos com identidade cultural, com características próprias e que podem ter um selo de qualidade vinculado à Rota das Emoções. A visita dos franceses é resultado de viagens ao país europeu, visando construir parcerias com os estados nordestinos. Segundo a secretária, “por meio desse trabalho, haverá um processo de melhoramento da produção de agricultores e agricultoras familiares e a inserção no mercado local, além da visão futura no mercado internacional, estimulando também o turismo sustentável, ecológico e inclusivo para estas regiões”.



# BOLETIM TERRITORIAL

## Chapada das Mangabeiras

A Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial Márcia Mendes e o Agente Territorial da Chapada das Mangabeiras Geminiano Viana estiveram presentes na manhã desta terça-feira (22) para a entrega de kits de irrigação (*foto abaixo*) para agricultores e agricultoras. Ao todo, cinco kits foram entregues para cada um dos 18 municípios beneficiados, em um projeto de articulação entre a Secretaria de Estado do Planejamento e a Secretaria de Agricultura Familiar. Os municípios contemplados foram Alvorada do Gurgueia, Avelino Lopes, Barreiras do Piauí, Bom Jesus, Colônia do Gurgueia, Cristino Castro, Curimatá, Currais, Gilbués, Júlio Borges, Manoel Emídio, Morro Cabeça no Tempo, Parnaguá, Santa Luz, São Gonçalo, Santa Filomena e Riacho Frio.



# BOLETIM TERRITORIAL

## Assembleias Municipais

A terra querida está a mil nessas últimas semanas, pois está acontecendo em quase todo o Piauí um momento único para a Política Participativa: as Assembleias Municipais de recomposição do Conselho de Desenvolvimento Territorial. Entre Rios, Vale do Canindé e Vale do Rio Guaribas iniciaram o processo de desenvolvimento que finalizará nos próximos meses. A diretora Márcia Mendes ainda marcou presença na assembleia em Simplício Mendes, sua cidade natal.



## Vale dos Rios Piauí e Itaueira

O Agente Moisés Miranda representou a Seplan nesta semana em visitas a comunidades de Floriano, Nazaré do Piauí, São Francisco do Piauí e São José do Peixe, acompanhando equipes de várias setoriais e percorrendo lagoas e local de construção da futura barragem de Nazaré no Rio Piauí.

# O AMANHÃ DAQUI

## AGENDA 2030 - ODS PI

### PARTE 1

Um plano de ação para o desenvolvimento sustentável do mundo. Um instrumento de planejamento estratégico para o Estado do Piauí. Uma união global que partiu da Organização das Nações Unidas (ONU) para melhorar a vida de todos e todas para o futuro. Essa é a Agenda 2030, que vamos esmiuçar tintim por tintim nessa coluna especial.

#### **O que veio antes?**

Tudo começou em 1987 com o relatório “Nosso Futuro Comum”, que deu um norte ao termo desenvolvimento sustentável, colocando-o como uma forma de satisfazer as necessidades da geração do presente. O documento, um dos primeiros a manifestar preocupação com o aquecimento global e com a destruição da camada de ozônio, serviu de base para a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, também conhecida como Rio 92.

Ao reunir mais de 100 chefes de Estado, os países participantes concordaram em cuidar dos seres humanos e em proteger a natureza a partir da Agenda 21, que foi a primeira carta de intenções a juntar o mundo todo para alcançar um novo padrão de desenvolvimento para o século XXI que se aproximava.

# O AMANHÃ DAQUI

Além disso, ainda nos anos 90, foram criados os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), uma série de políticas globais e sociais para orientar a ação dos governos em níveis local, estadual, nacional e internacional.

Já em 2012, centenas de representantes da sociedade civil voltaram ao Rio de Janeiro para atualizar o relatório, avaliando as metas alcançadas e abordando novos desafios que surgiram na vida do século. Assim, economia verde e erradicação da pobreza em todas as suas dimensões viraram focos centrais para o desenvolvimento sustentável dos três anos seguintes.



# O AMANHÃ DAQUI

Instalou-se, então, uma nova era pós-2015, que impulsionou o momento com a integração do crescimento econômico com a justiça social e a sustentabilidade ambiental. E, na Assembleia Geral da ONU em 2015, nasceu a Agenda 2030, um guia de ações do mundo inteiro para os próximos anos.

Fazendo parte desse guia e derivando dos ODM, estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas, que funcionam como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, pela sociedade civil e pelo setor privado. Tudo feito coletivamente e sendo pautado pelas cinco áreas cruciais para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Já que os objetivos são em prol da união global, eles são indivisíveis. Ou seja, interligam-se uns nos outros, como uma corrente sustentável que parte de vertentes econômicas, sociais e ambientais. Essa corrente também une a inclusão das pessoas, a segurança e a resiliência, com atenção especial às cidades, aos territórios e aos assentamentos humanos.

Porém, para que o mundo chegue ao ano de 2030 como se pretende e para que o desenvolvimento sustentável alcance seu progresso, é urgente a colaboração, o compromisso e a ação coletiva.

# VOCÊ CONHECE OS ODS?

## ODS 12: CONSUMO E PRODUÇÕES RESPONSÁVEIS

Você, leitora ou leitor piauiense, já parou um minuto do seu dia para pensar quanto você gasta consumindo durante um ano inteiro? E já calculou quanto lixo você produz em um mês? A quantidade com certeza pode te assustar e são esses números que o 12º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável busca diminuir.

Quando refletimos sobre consumo e produção sustentáveis, falamos sobre como gerenciamos de forma eficiente os recursos naturais que usamos diariamente.

Somos socialmente responsáveis por tudo que tiramos da Natureza e jogamos de volta para ela. Nós, enquanto cidadãos e cidadãs, enquanto consumidoras e consumidores de indústrias e comércios, precisamos nos conscientizar em relação ao que adquirimos e se essas empresas fazem o uso eficiente de reciclagem e redução de desperdícios.





# VOCÊ CONHECE OS ODS?

## **E como botar esse ODS pra frente?**

Para que a gente consiga viabilizar as metas importantes que a Organização das Nações Unidas (ONU) propõe, é urgente uma mudança radical nas formas de consumo e de produção para que venha o sonhado desenvolvimento econômico e sustentável.

O uso correto dos recursos naturais e de energia deve ser também colocado como prioridade, bem como a transparência responsável dos agentes consumidores, ou seja, nós mesmos.

Como meios para o futuro com sustentabilidade, podemos ativar a reciclagem dos nossos lixos, incentivar as empresas (independentemente do seu tamanho) a adotar práticas conscientes de produção, ficar de olho nos descartes errados de despejos das pessoas ao nosso redor e até apoiar as compras de empresas que cuidam do meio ambiente.

Mas talvez o jeito mais importante de cuidarmos do consumo e da produção responsável é a partir do famoso “boca a boca”. É garantir que as pessoas de todos os lugares tenham as informações relevantes para criarem a conscientização de desenvolvimento sustentável e de estilos de vida que estejam em plena harmonia com o mundo onde vivemos e que aprendemos a amar.

# CULTURAS PIAUIENSES

## A MISTERIOSA ORIGEM DA MARIA ISABEL



A comida faz parte da cultura e sempre carrega no sabor um pouco da história do seu lugar de origem. E esse é o caso da Maria Isabel de Carne de Sol. O conhecido prato típico do Piauí possui dois ingredientes principais: o arroz e a carne de sol. Apesar da simplicidade, é um prato de sabor único que se tornou símbolo da culinária e da cultura piauiense.

# CULTURAS PIAUIENSES

## **Mas a pergunta é: como surgiu a Maria Isabel?**

O escritor piauiense Enéas Barros, autor de "O Escravo e o Senhor da Parnahiba", conta a história da Maria Isabel em seu livro. De acordo com Enéas, o prato teve sua origem entre os escravos na fazenda de Simplício Dias, um fazendeiro que herdou uma produtora de charque.

Como o charque era muito abundante, os escravos criaram o prato típico da culinária piauiense, e o batizaram de Maria Isabel, nome da esposa do fazendeiro Simplício Dias.

Uma outra versão diz que a Maria Isabel foi criada entre as famílias pobres, para que as mulheres e crianças pudessem se alimentar melhor, pois, naquela época, era cultural que os homens se servissem primeiro e acabassem pegando toda a carne. Para resolver o impasse, uma cozinheira passou a preparar o arroz misturado com a carne, e chamaram de Maria Isabel, nome atribuído às filhas da mulher misteriosa.

## **A culinária como parte da identidade**

Provavelmente, a Maria Isabel foi criada entre as décadas de 1920 e 1930, em Campo Maior, município a 86 km de Teresina conhecido como a capital da Carne de Sol. Essa carne, por si só já carrega uma herança histórica atribuída às fazendas de gado, onde começou o preparo da Carne de Sol.

# CULTURAS PIAUIENSES

Curiosamente, ela não é a mesma coisa da Carne Seca ou da Carne de Charque. A diferença está no preparo. Enquanto a Carne de Sol, apesar do nome, é estendida na sombra e leva uma menor quantidade de sal, a Carne Seca é mais salgada e é exposta ao sol, que a faz ser mais seca.

Apesar das versões, o que sabemos é que a Maria Isabel é um dos pratos mais conhecidos e apreciados no nosso Piauí. E isso prova a importância da gastronomia na identidade dos piauienses. As comidas regionais carregam hábitos, temperos e modos de preparo característicos da região. Além disso, de tão plural que é a nossa cultura, existem também outras variações do prato. Com galinha caipira, com capote (galinha da Angola), com fígado.

A origem do prato pode ainda ser um mistério, mas a certeza é que Maria Isabel combina mesmo é com a cajuína! E de onde veio a cajuína? Essa história vai ficar pra próxima semana!



# PIAUI ARTÍSTICO

## UM SOM DAQUI

A talentosíssima Nadedja saiu de Teresina para brilhar no cenário inglês e constrói sua bela carreira musical ao som do pop eletrônico e vocais leves.



## PRÓXIMA PARADA

Para a estagiária de jornalismo Millena Brito, O Complexo Porto das Barcas em Parnaíba é um ponto turístico obrigatório. Além da arquitetura histórica, o lugar traz história e cultura, por meio do Museu do Mar e também tem a Loja Conceito de Artesanato "Galeria Mestre Ageu", planejada para mostrar o que tem de melhor na nossa cultura.

## EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Seplan/Millena Brito/Brasil Sustentável Ambiental

Instagram da Seplan: @seplan\_pi

E-mail para contato: [ascom@seplan.pi.gov.br](mailto:ascom@seplan.pi.gov.br)

